



Joana Filipa Azevedo Barbosa

Conceções e Práticas de Apoio Tutorial no Ensino Superior:

Uma revisão sistemática de literatura

Trabalho realizado sob a orientação da

Professora Doutora Célia Oliveira

Setembro 2018



Joana Filipa Azevedo Barbosa

Conceções e Práticas de Apoio Tutorial no Ensino Superior:

Uma revisão sistemática de literatura

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde

Dissertação defendida em provas públicas na Universidade Lusófona do Porto no dia 20/11/2018, perante o júri seguinte:

Presidente: Prof. Doutor Diogo Jorge Pereira do Vale Lamela da Silva (Prof. Auxiliar da Universidade Lusófona)

Vogais: Prof.^a Doutora Joana Maria Barreto Ramos de Almeida Cabral (Prof.^a Auxiliar da Universidade Lusófona) – Arguente

Orientadora: Professora Doutora Célia Oliveira (Prof.^a Auxiliar da Universidade Lusófona)

Setembro 2018

É autorizada a reprodução parcial desta dissertação apenas para efeitos de investigação, mediante
declaração escrita do interessado, que a tal se compromete

Agradecimentos

Mais do que uma motivação extrínseca, é um sentir intrínseco da necessidade de agradecer, perante cada um de vós, o apoio e o carinho demonstrado ao longo deste percurso.

À Professora Doutora Célia Oliveira agradeço pela sua supervisão e orientação ao longo deste projeto, pelo seu dinamismo, simpatia, disposição e paciência em todo este percurso durante este ano. Os seus ensinamentos e palavras de apoio foram, sem dúvida, um grande alicerce a nível pessoal como a nível profissional.

Aos meus pais e ao meu irmão, que foram o maior pilar na minha vida, o meu mais sincero e orgulhoso obrigada, por todas as horas em que quis desistir e vocês sempre estiveram lá com uma palavra amiga. Sem a vossa ajuda e apoio isto nunca teria sido possível e serei eternamente grata por esta hipótese de crescimento.

A todos os meus amigos, obrigada por toda a paciência e pelo tempo para todas as lágrimas, nervos e sorrisos. Um agradecimento em especial à minha grande amiga Alexandra Ribeiro, pela grande paciência e pela grande amizade. Obrigada de coração por todos os ensinamentos e pela partilha de sugestões que me fizeram crescer muito.

Um muito obrigado a todos os que me motivaram e me apoiaram durante este percurso de 5 anos!

Concepções e Práticas de Apoio Tutorial no Ensino Superior:

Uma revisão sistemática de literatura

Resumo: O conceito de tutoria caracteriza-se por um conjunto de atividades que favorecem a aprendizagem e apoiam o bom desenvolvimento do processo acadêmico, com a finalidade de orientar e motivar os/as estudantes a desenvolverem autonomamente o seu processo de aprendizagem. Este estudo teve como objetivo principal a realização de uma revisão sistemática de literatura acerca da investigação das tutorias no ensino superior na última década. O procedimento de revisão teve início com a pesquisa dos descritores no título, resumo ou palavras-chave das publicações científicas indexadas. A análise exploratória do conteúdo dos resumos resultou em 79 artigos, de cuja análise dos resumos resultou uma amostra final de 20 artigos. A análise descritiva integral dos artigos selecionados permitiu sistematizar as variáveis e objetivos dos estudos, respetivas metodologias, principais achados e questões para investigação futura. Da análise qualitativa do conteúdo dos artigos resultou a categorização dos diferentes estudos, obtendo-se um total de três categorias correspondentes à perspetiva dos tutorandos e dos tutores face às tutorias e aos programas tutoriais no ensino superior: categoria 1 correspondente a avaliar, categoria 2 respeitante a explorar e categoria 3 relativa a conhecer. Os resultados obtidos apontam para uma concepção das tutorias como uma ferramenta de ajuda e entreajuda entre tutores e tutorandos, para uma melhor eficácia nos resultados face aos programas tutoriais, como também denota-se melhorias significativas face às notas dos tutorandos que participaram nos programas tutoriais. Para estudos futuros recomenda-se que o intervalo temporal de pesquisa seja alargado, dada a escassez de investigação encontrada.

Palavras-chave: ensino superior, tutorias, tutor, programas tutoriais.

Conceptions and Supporting Practices in Higher Education Tutoring:

A systematic review of the literature

Abstract: Tutoring is characterized by being a set of activities that benefit learning abilities and support the better development of the academic experience. It has the main focus of guiding and motivating students into autonomously advance in their learning process. The main objective of this study was the implementation of a literature review centered upon the tutorial investigation in the higher educational system, in the last decade. My study started by searching descriptors in the title, abstract or key-words of the scientific articles attached. The content analysis narrowed it down to 79 articles, from which I was able to select a final sample of 20 articles, based upon the abstract's review. The descriptive analysis of the selected articles showed to be fortuitous to systematize all the variables and objectives of the study, methodologies, main findings and questions for future investigation. From the articles content's qualitative research emerged the categorization of the different studies, obtaining a total of three categories about the tutoree and tutor regarding the tutoring programs in higher educational systems: category 1 regarding evaluation, category 2 regarding exploring and category 3 regarding knowledge. The results obtained show a tutoring conception as a tool of help and mutual aid between tutors and tutorees, which can lead to an efficiency in the results in regards to tutoring programs, as well as it shows significant improvement in regards to the tutorees grades. For further research, it is advisable for the time lapse to be enlarged, given the scarcity of researches found.

Key-words: higher education, tutoring, tutor, tutoring programs.

Índice

1. Enquadramento Teórico.....	8
1.1. <i>Tutorias no Ensino Superior.....</i>	<i>8</i>
1.2. <i>Tutoria de pares.....</i>	<i>9</i>
1.3. <i>Tutoria Docente.....</i>	<i>13</i>
1.4. <i>Objetivos do presente estudo.....</i>	<i>14</i>
2. Método.....	15
2.1. <i>Amostra.....</i>	<i>16</i>
2.2. <i>Procedimentos de Análise de Dados.....</i>	<i>16</i>
3. Resultados.....	18
4. Discussão.....	23
Referências Bibliográficas.....	25

Índices de figuras

Figura 1. <i>Esquema de seleção de estudos para a revisão sistemática qualitativa da literatura</i>	17
Figura 2. <i>Número de estudos por ano de publicação</i>	18
Figura 3. <i>Objetivos gerais de investigação</i>	21

Índice de tabelas

Tabela 1. <i>Número de estudos por perspectiva metodológica</i>	19
Tabela 2. <i>Número de estudos por quantidade de amostra</i>	19

1. Enquadramento Teórico

1.1. Tutorias no Ensino Superior

Ao longo dos últimos anos, são vários os investigadores que têm debruçado a sua atenção sobre a temática das tutorias com o objetivo de compreender os fatores que contribuem para os seus potenciais benefícios e eficácia (Silva & Freire, 2014). De acordo com Turula (2017), a tutoria visa a educação dos estudantes, de modo a promover conexões entre temas e disciplinas, o pensamento crítico e independente, bem como a expressão das suas próprias opiniões de forma assertiva, fornecendo uma relação dialógica com os estudantes (Lee, Hong, & Hyoseon, 2016).

As tutorias têm, na atualidade, um reconhecimento social significativo que se caracteriza, em alguns países, por práticas diversificadas em vários domínios nos sistemas de ensino superior. Este domínio do ensino superior é orientado não só para o trabalho com estudantes-tutores, mas também para a formação dos docentes-tutores responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes-tutorandos nas diversas áreas de aprendizagem (Barnier, 2001).

O primeiro ano dos estudantes na universidade é uma etapa fulcral. Por esta razão, as instituições universitárias desenvolvem atividades de orientação adequadas para facilitar a transição e a integração no nível do ensino superior. Posto isto, a orientação tutorial assume um papel fulcral no desenvolvimento de competências e estratégias de resolução de dificuldades que possam surgir com o ingresso no ensino superior (Ordóñez-Solana, Pérez-López, & Argente-Linares, 2016).

Casanova (2012) define o conceito de tutoria como uma técnica adotada durante o processo de aprendizagem com duas finalidades distintas, designadamente como uma técnica preventiva (e.g., auxiliar na construção e desenvolvimento de diversas aprendizagens antes de as dificuldades surgirem) e uma técnica remediativa (e.g., auxiliar na superação das dificuldades detetadas).

Em Portugal, têm-se observado um crescente interesse no domínio das tutorias. Existe uma legislação para implementação de Tutorias no Ensino Básico (Despacho Normativo n.º 50/2005; dec.-lei n.º 75/2008) bem como a orientação da Direção Geral do Ensino Superior para este nível de ensino (Decreto-lei n.º 74/2006 de 24 de Março. *Diário da República* n.º 60/2006 - I Série A. Lisboa: Ministério da Educação).

Segundo Boronat, Castaño e Ruiz (2005) existem oito tipos de dimensões tutoriais possíveis de adotar em contexto universitário, nomeadamente: i) a tutorial legal ou administrativa, ii) a tutorial docente ou curricular, iii) académica ou formativa, iv) personalizada, v) período de práticas, vi) da tutoria à distância, vii) tutoria como atenção à diversidade e viii) tutoria entre pares/iguais.

Sucintamente, a dimensão tutorial legal ou administrativa engloba toda a legislação prescrita. A dimensão tutorial docente ou curricular compreende a tutoria no âmbito curricular respeitante ao conteúdo e aos programas das unidades curriculares, ou seja, ao nível dos conteúdos lecionados em contexto de sala de aula. A dimensão tutorial académica ou formativa representa a ajuda que se proporciona aos estudantes para que se consigam desenvolver com bons resultados a vivência académica, isto é, ao nível da motivação extrínseca que lhes promova autonomia na aprendizagem.

Quanto à dimensão tutorial personalizada, relativa ao âmbito pessoal, o docente-tutor fornece apoio especial de modo particular e aconselha os estudantes-tutorandos, com o objetivo de promover o respetivo desenvolvimento formativo, através da disponibilização de itinerários curriculares e informações académicas de forma individual, ou seja, através de um acompanhamento individualizado. A dimensão tutorial em período de práticas consiste que em determinados cursos os estudantes possuam uma ampla ajuda onde intervém professores-tutores universitários. A dimensão da tutoria à distância é própria do ensino não presencial, ou seja, não necessita de uma relação presencial, sendo o acompanhamento realizado através de outras formas de comunicação (e.g., plataforma online, Skype, correio eletrónico). Na dimensão da tutoria como atenção à diversidade existe um acolhimento de estudantes, por parte dos tutores (poderão ser estudantes ou docentes universitários) com diferentes problemáticas em detrimento das suas características pessoais e de fenómenos sociais e económicos ou de carácter cultural. Por fim, a dimensão da tutoria entre pares/iguais, os estudantes assumem um papel intermediário de tutor de um ou mais colegas, que se encontram a seu cargo (Boronat et al., 2007).

1.2. Tutoria de pares

A tutoria entre pares é definida como uma aprendizagem colaborativa que engloba estudantes com formação académica semelhante que experienciam papéis intercambiáveis entre tutor e tutorando (McLeod, Jamison, & Treasure, 2018).

Conceptualmente, a tutoria de pares pode ser pensada como uma estratégia de ensino em que os alunos se auxiliam, mutuamente, no processo de aprendizagem dos conteúdos académicos (Fernandes & Costa, 2015). A tutoria de pares pode, ainda, ser definida como uma série de práticas e estratégias que colocam os pares a executar o papel de “professores” numa relação face-a-face, para desenvolver, particularmente, a prática, a repetição e o esclarecimento dos conceitos. Assim sendo, estudantes da mesma idade ou com idades diferentes, bem como habilidades diferenciadas, podem estabelecer vínculos de aprendizagem, podendo assim desempenhar a função de tutor (Fernandes & Costa, 2015).

A tutoria de pares é bastante benéfica, na medida em que os estudantes-tutores podem aumentar o seu empenho em atividades académicas e melhorar as suas funções em diversas áreas por meio de programas de tutoria de pares. Ainda sobre as vantagens do trabalho de tutoria de pares é importante realçar que pode trazer benefícios para melhorar a autoestima de estudantes-tutorandos com baixo desempenho (Fulk & King, 2001).

Segundo Pugatch e Wilson (2018), a tutoria por pares é uma abordagem que possibilita a mudança dos hábitos de estudo e melhora os resultados dos estudantes no ensino superior, através de dois pontos vantajosos comparativamente com outros serviços estudantis: o primeiro ponto concerne ao facto de não haver qualquer tipo de custo, dado a possibilidade de a tutoria ser desenvolvida por estudantes; e o segundo ponto diz respeito ao envolvimento de estudantes com o objetivo de aumentar o desempenho académico dos envolvidos na tutoria. A tutoria por pares visa o complemento de reforços e a diminuição de dificuldades existentes, de modo a promover o sucesso do estudante-tutorando.

De acordo com um estudo realizado por Gaughf e Foster (2016), a tutoria de pares tem sido benéfica para estudantes-tutores e estudantes-tutorandos de acordo com programas de educação em ciências da saúde. Este estudo centra-se num programa de tutoria de pares emparelhando estudantes com dificuldades académicas e estudantes-tutores que demonstram sucesso académico, profissionalismo e facilidade de comunicação.

Este estudo teve como objetivo a descrição da aplicação de um programa de tutoria de pares numa instituição académica de ciências da saúde, com o objetivo de testar a eficácia do programa de acordo com as perceções dos estudantes, bem como dos tutores. O programa procura ajudar os estudantes que se encontram com dificuldades académicas, através de outros estudantes voluntários que já concluíram os seus cursos. Este programa foi implementado e gerido pelo gabinete de assuntos académicos para recrutar tutores com características

específicas (e.g., motivação intrínseca, capacidade de entre-ajuda, disponibilidade de horários) para ajudar os estudantes com dificuldades. Os participantes tiveram a liberdade de escolher o tutor com o qual mais se identificavam. Este processo de tutoria de pares passou pelo contacto via correio eletrónico entre tutor e tutorando que assim passaram a comunicar e a combinar as sessões de tutoria.

Os resultados deste programa foram bastante satisfatórios, na medida em que dos 135 estudantes que participaram, 117 mostraram resultados favoráveis. Os estudantes partilharam que os seus resultados académicos melhoraram significativamente e que estavam satisfeitos com os serviços de tutoria. Relativamente à opinião dos tutores, estes também demonstraram que os resultados académicos dos estudantes-tutorandos melhorou bastante e mostraram-se satisfeitos com esta experiência.

Os autores recomendam para estudos futuros o desenvolvimento de uma plataforma *online* eficiente, baseado em políticas conscientes, objetivando-se uma partilha de informação à distância, sem ser necessário um contacto presencial. “Um programa de tutoria de pares baseado nessas práticas pode fornecer um apoio valioso para os estudantes e para a instituição em geral” (Gaughf & Foster, 2016, p. 151).

Num projeto nacional de tutorias por pares, desenvolvido na Universidade do Minho, os autores procuraram “promover uma integração saudável e pró-ativa dos estudantes no contexto do Ensino Superior, promovendo desta forma o seu sucesso académico.” (Freire & Beiramar, 2017, p. 13). O projeto teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento de competências transversais (e.g., pessoais, sociais e relacionais) dos estudantes, tendo por base um sistema tutorial orientado por estudantes a partir do segundo ano de qualquer licenciatura (os tutores), de modo a proporcionarem um acompanhamento individualizado e personalizado aos estudantes que frequentam a universidade pela primeira vez, os tutorandos (Freire & Beiramar, 2017). Pretendeu-se, ainda, promover a cooperação e solidariedade “num âmbito de responsabilidade pró-ativa, incentivando os estudantes recém-chegados a envolverem-se, na íntegra, no ambiente universitário, promovendo um sentido de pertença, através do exercício do papel desempenhado pelo estudante caso seja tutor ou tutorando” (Freire & Beiramar, 2017, p. 17).

Relativamente à dinâmica de funcionamento do projeto, as sessões de tutoria são realizadas em pequenos grupos (de três a seis tutorados e dois tutores), privilegiando-se sempre o contacto entre estudantes de diferentes cursos. Estas sessões são organizadas e agendadas

consoante as necessidades ou pedidos dos tutorandos, sendo abordados temas do âmbito geral como também temas relacionados com a vivência académica. As sessões têm, por norma, uma duração de sessenta a noventa minutos, com frequência semanal ou quinzenal e têm lugar em tempo e espaço próprios na Universidade do Minho (Freire & Beiramar, 2017).

Os resultados deste projeto têm revelado um envolvimento crescente dos estudantes, como também uma maior adesão de diferentes cursos a cada ano que passa. Verifica-se também que os estudantes que foram tutorandos, no ano a seguir, se inscreveram como tutores devido à experiência que tiveram, manifestando a sua intenção de como tutores poderem contribuir e ajudar também na integração dos colegas que chegam pela primeira vez à universidade. Globalmente, os resultados deste projeto demonstram que a maioria dos estudantes caracterizam o projeto como sendo “útil e muito interessante, independentemente do papel que desempenham” (Freire & Beiramar, 2017, p. 20).

Segundo Freire e Beiramar (2017), os pontos positivos do projeto de tutoria por pares passa pelo facto de os tutores destacarem o crescimento pessoal e o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais como características positivas e, por sua vez, os tutorandos considerarem que o projeto “permite a aquisição de competências pessoais, sociais, académicas e de relacionamento interpessoal” (p. 20).

Assim sendo, e numa junção dos dois estudos explanados anteriormente, é possível denotar correlações positivas no que concerne aos resultados apresentados pelos mesmos. Em ambas as investigações, verificou-se que os programas de tutoria apresentam valores de eficácia elevados, mediante os relatos dos participantes, designadamente os tutores e os tutorandos. Ambos os programas apresentam especificidades (e.g., adequabilidade, fiabilidade, consistência interna) que permitem uma implementação noutras instituições de ensino (Gaughf & Foster, 2016).

Ambos os estudos assumem uma importância notória no estudo das tutorias no ensino superior, dado que apresentam definições e técnicas que auxiliam no estabelecimento de uma relação positiva entre tutores e tutorandos. De igual modo, as investigações são benéficas, na medida em que promovem o desenvolvimento de uma relação pautada pelo respeito e companheirismo entre estudantes universitários, promovendo uma melhor adaptação académica.

1.3. Tutoria Docente

Nájera, Calleja e Medina (2017) definem a tutoria-docente como uma estratégia de orientação e acompanhamento dos estudantes durante a sua vida acadêmica, com base no estabelecimento de relações entre o docente e o estudante. Com efeito, a relação de tutoria entre docente e estudante é vista como um processo formal que envolve uma relação entre dois elementos, nomeadamente: um elemento experiente que desempenha um papel de apoio a um outro elemento menos experiente, de modo a auxiliar no seu desenvolvimento pessoal (Guerra-Martín, Lima-Serrano, & Lima-Rodríguez, 2017).

A tutoria docente assume uma importância significativa, na medida em que promove uma aprendizagem afetiva, através do aperfeiçoamento da relação entre estudante e docente. Numerosos estudos (Cabrero et al., 2016; Veiga Simão et al., 2008; Nájera et al., 2017) indicam que a partilha de papéis entre estudantes e docentes é crucial para o sucesso da tutoria e para uma aprendizagem de qualidade no ensino superior (Price, Richardson, & Jelfs, 2007). A título de exemplo, quando a orientação fornecida pelos docentes não é suficiente para os estudantes, os tutores podem apoiar nas lacunas inerentes ao processo de aprendizagem (Hye-Jung Lee, Hong, & Choi, 2016).

Por outro lado, o desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes contribui para que, hoje em dia, haja uma aceitação do papel do ensino superior como algo mais do que “um mero adicionador de conhecimentos teóricos e científicos” (Veiga Simão et al., 2008, p. 76). A aprendizagem é observada como um processo ativo, que implica o uso de variáveis cognitivas, construtivas, significativas, mediadas e autorreguladas.

Nos últimos anos, na maioria das instituições do ensino superior, a tutoria-docente foi implementada como estratégia para reduzir as altas taxas de abandono, bem como para auxiliar estudantes que queiram progredir na continuação dos estudos (Turula, 2017). A ação tutorial exige do docente-tutor competências que diferem da prática docente que ocorre em contexto de sala de aula, nomeadamente a escuta ativa, a empatia, o apoio individualizado e ausência de julgamento crítico superior (Cabrero et al., 2016).

Em jeito de conclusão, na tutoria-docente o professor produz, estimula e desenvolve conhecimento, com o objetivo de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem do tutorando, bem como na sua adaptação e adequabilidade aos diversos processos académicos. De acordo com Turula (2017), os docentes-tutores são os principais mediadores da tutoria em contexto de

ensino superior, tendo este que se adaptar às mudanças na sociedade através de diversas estratégias e ferramentas (e.g., programas tutoriais via internet) (Cabrero et al., 2016).

Tendo em linha de conta que o conceito de tutoria diz respeito a um conjunto de atividades que favorecem a aprendizagem e apoiam o bom desenvolvimento do processo académico (Nájera et al., 2017), os programas de tutoria concernem à orientação e à promoção da motivação dos estudantes (tutores e tutorandos) para desenvolverem autonomamente o seu processo de aprendizagem.

Deste modo, e após uma revisão dos conceitos inerentes a este domínio da Psicologia, foi possível denotar a existência de aspetos positivos que sustentam a adaptação ao ensino superior, a baixa taxa de abandono escolar, o sucesso académico, o desenvolvimento de níveis ajustáveis de motivação intrínseca e extrínseca, bem como o desenvolvimento de competências sociais. Mas, embora sejam positivos os resultados reportados na literatura, existem variáveis que necessitam de um maior aprofundamento, nomeadamente a aplicabilidade das tutorias no domínio da Psicologia e a sistematização do conhecimento que é produzido nesta área.

1.4. Objetivos do presente estudo

Neste sentido, este estudo, centrado na caracterização das práticas de tutoria no ensino superior, tem como objetivo principal a realização de uma revisão sistemática da literatura que permita clarificar o conhecimento científico produzido neste âmbito. Mais concretamente, pretende-se identificar as variáveis e objetivos dos estudos na área, metodologia de investigação, principais achados e questões para investigação futura, em particular no que respeita às propostas de intervenção tutorial e respetivas implicações para o conhecimento e aplicação prática. Neste sentido, a presente revisão procura dar resposta à seguinte questão de investigação: “ Qual o conhecimento produzido pela Psicologia no domínio das Tutorias no Ensino Superior, na última década?”.

2. Método

A revisão da literatura consiste num processo de procura, análise e descrição de determinados estudos, com o objetivo de responder a uma determinada questão acerca de um tema específico (Mendes, Silveira, & Galvão, 2008). Do mesmo modo, numa revisão sistemática da literatura, é possível testar hipóteses, com o objetivo de reunir e avaliar criticamente a literatura já existente, assim como sintetizar os resultados de diversos estudos, com a utilização de métodos sistemáticos e explícitos de recuperação, seleção e avaliação dos resultados de estudos relevantes (Costa-Lobo, Esteves, Ricou, & Almeida, 2017; Eime et al., 2013).

Tendo em consideração que a metodologia de investigação adotada no presente estudo é a revisão sistemática da literatura, foi necessário iniciar o método com a definição da questão de investigação. Assim sendo, a questão de investigação foca-se no conhecimento produzido pela Psicologia sobre as Tutorias no Ensino Superior na última década. Para promover a qualidade e fiabilidade desta revisão sistemática da literatura, o procedimento de revisão seguiu a metodologia estabelecida pela Declaração PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) (Liberati et al., 2009).

A presente investigação concretiza uma síntese da produção científica no domínio da Psicologia, predominantemente da Psicologia da Educação, uma vez que existe um número maioritário de estudos neste âmbito relativos às tutorias no ensino superior. Neste sentido, o estudo foi desenvolvido com o intuito de permitir o agrupamento dos resultados de investigação, considerando semelhanças e dissemelhanças entre os estudos, ampliando, assim, as possibilidades da literatura científica da área. Pretende-se que neste processo metodológico seja assegurada a validade dos métodos desenvolvimentais, a validade interpretativa que concerne à correspondência entre os conteúdos dos estudos analisados e a síntese efetuada pelos revisores, a validade descritiva através da identificação dos estudos relevantes, e a validade pragmática respeitante à transparência, aplicabilidade e utilidade do conhecimento gerado para a prática.

No processo de extração de dados, optou-se por iniciar o mesmo em “pesquisa avançada” de modo a poder circunscrever do melhor modo possível o objeto em estudo, sem modificar o sentido e âmbito dos pressupostos de pesquisa definidos (Costa-Lobo et al., 2017)

De igual modo, o processo de extração dos dados e a respetiva análise seguirão os requisitos éticos inerentes à investigação científica em Psicologia, nomeadamente: “a integridade científica, a comunicação dos resultados da investigação de forma adequada à

comunidade científica e ao público em geral, o crédito autoral de ideias e trabalho nos termos devido e a comunicação dos resultados verdadeiros” (OPP, 2016).

2.1. Amostra

Para dar resposta à questão de investigação, procedeu-se à pesquisa e revisão exaustiva das publicações indexadas nas principais bases de dados referenciais das ciências sociais e humanas (SCOPUS, ERIC, PsycINFO e Web of Science). Relativamente aos critérios de inclusão foram utilizados os descritores “tutorias”, “tutor” e “ensino superior” (e respetivos equivalentes nas Línguas Inglesas e Espanhola) e os artigos publicados serão compreendidos entre 2008 e 2017, sendo este o período temporal estabelecido para a revisão sistemática de literatura. Uma vez que o trabalho foi iniciado em 2017 mas concluído em 2018, optou-se por incluir as publicações deste ano até ao mês de Janeiro. Deste modo o período temporal de análise da literatura situou-se entre 2017 e Janeiro de 2018. Como critérios de exclusão foram excluídos os estudos cujo tópico de investigação não remetia para o tema das tutorias no ensino superior, bem como os estudos cujo a sua metodologia incidia em revisões sistemáticas de literatura, meta-análises e teses de dissertação e/ou doutoramento.

A seleção inicial dos artigos foi realizada através da identificação e seleção de artigos que incluíssem os termos de pesquisa no título, no resumo ou nas palavras-chave, o que resultou em 79 artigos. Após triagem dos artigos (cf. figura 1), procedeu-se à nova análise exploratória do conteúdo dos artigos tendo-se obtido uma amostra final de 20 artigos para a revisão sistemática de literatura. É de salientar que para promover a fiabilidade de análise de pesquisa, bem como a seleção dos artigos, recorreu-se a um acordo inter-observadores entre dois investigadores.

2.2. Procedimentos de Análise de Dados

Tendo em conta a pesquisa e seleção dos artigos procedeu-se à análise descritiva dos artigos. Esta análise permitiu organizar os conteúdos inerentes aos artigos em categorias ou dimensões temáticas, facilitando a sistematização da informação presente em cada artigo com maior relevância para a revisão. A análise do conteúdo integral dos artigos selecionados permitiu sintetizar as variáveis e objetivos dos estudos, respetivas metodologias, principais achados e questões para investigação futura.

A análise dos dados recolhidos possibilitou identificação do: número de estudos disponíveis e a respetiva organização num esquema de seleção para a revisão sistemática de literatura (após a submissão dos estudos ao primeiro filtro de leitura). Na elaboração do esquema fez-se referência às etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão.

Após a pesquisa nas diferentes fontes de indexação e tendo em conta os critérios de inclusão previamente definidos, considerou-se um total de 79 estudos. De seguida, cada estudo foi submetido ao primeiro filtro de leitura, nomeadamente à leitura do título, do resumo e das palavras-chave, obtendo-se um total de 54 estudos na revisão sistemática da literatura. Contudo, voltou-se a fazer uma nova análise exploratória do conteúdo dos artigos que resultou numa amostra final de 20 artigos para a realização da revisão sistemática de literatura. Com efeito, são considerados 20 estudos como sendo acessíveis e elegíveis para a presente investigação (cf. Figura 1).

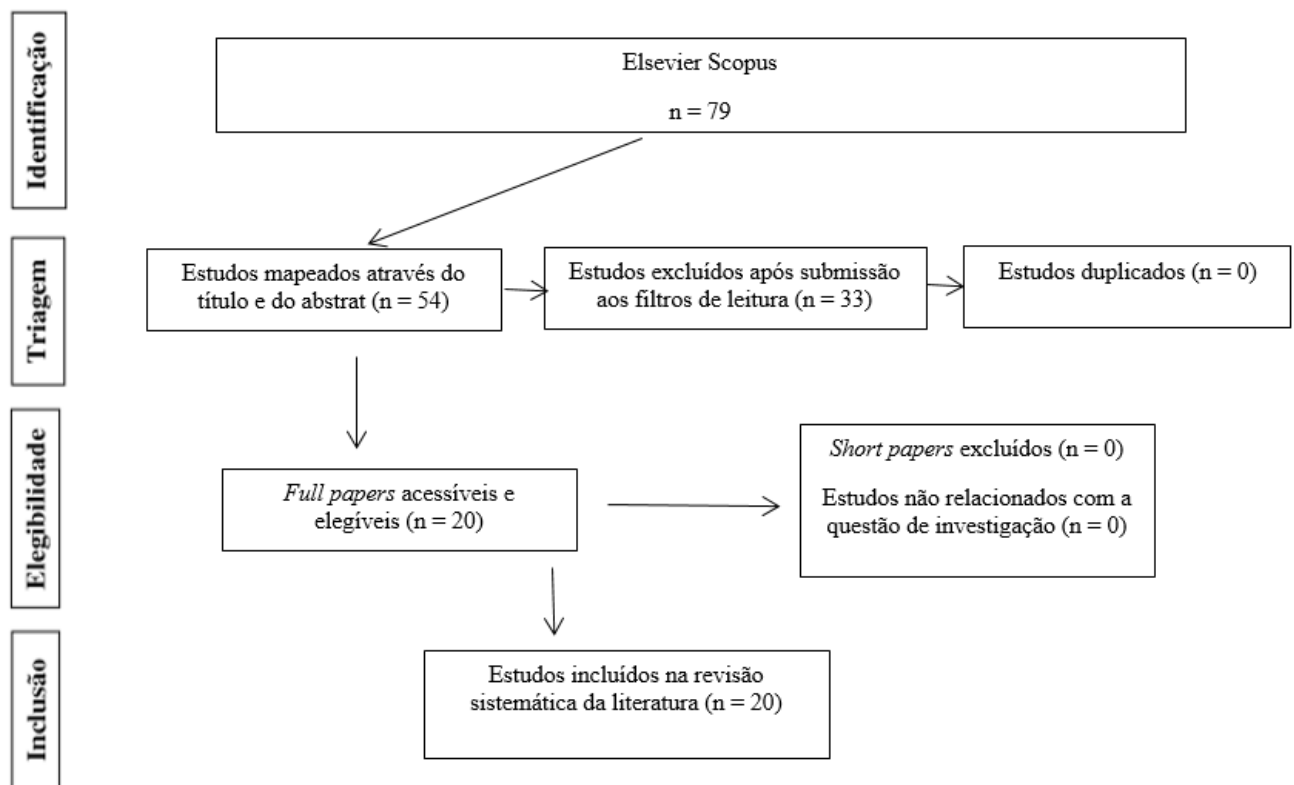


Figura 1 Esquema de seleção de estudos para a revisão sistemática qualitativa da literatura.

3. Resultados

Conforme anteriormente referido, foram incluídos os estudos publicados entre 2008 e 2018. Neste sentido, foi possível verificar que o número de publicações não seguiu um padrão linear ao longo dos anos. Denota-se que entre 2008 e 2012, bem como em 2014, não houve nenhum estudo elegível para a presente revisão. Um dos estudos foi publicado em 2013, cinco dos estudos foram publicados em 2015, outros cinco estudos foram publicados em 2016, oito estudos foram publicados em 2017 e um dos estudos foi publicado em 2018. Verificou-se que o ano de 2017 foi o que obteve um maior número de estudos.

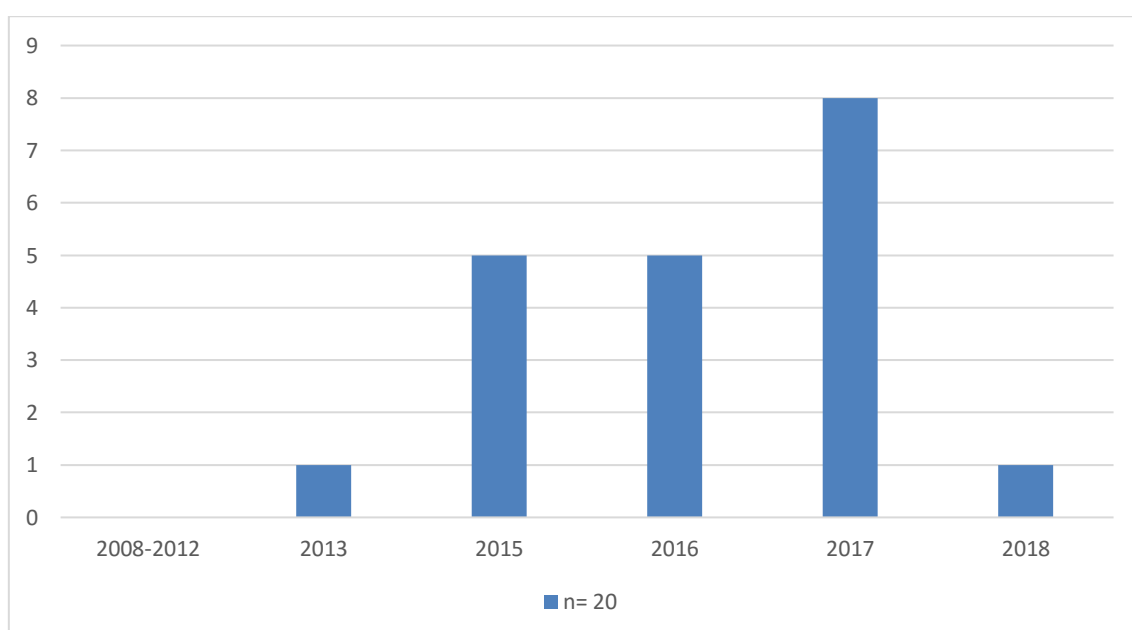


Figura 2 Número de estudos por ano de publicação.

No que se refere à perspectiva metodológica, denotou-se a existências de quatro perspectivas distintas, designadamente: qualitativa (n= 5), quantitativa (n= 11), mista (n= 3) e exploratória (n=1).

Verifica-se, assim, que a perspectiva metodológica com maior predominância nesta revisão sistemática de literatura é perspectiva quantitativa (n= 11) e que, em contrapartida, a perspectiva metodológica com menor predominância nesta investigação é a exploratória (n= 1). (cf. Tabela 1).

Tabela 1

Números de estudos por perspectiva metodológica

Metodologia	Número de estudos	Percentagens
Quantitativa	11	55%
Qualitativa	5	25%
Mista	3	15%
Exploratória	1	5%

Relativamente ao tamanho da amostra, é possível denotar que, a maioria (45%) dos estudos apresentam uma amostra inferior a 100 participantes (n=9), 20% dos estudos apresentam uma amostra superior a 100 e inferior a 200 (n= 4) e 35% apresentam uma amostra superior a 200 (n= 7). Deste modo, conclui-se que a maioria dos estudos são compostos por uma amostra inferior a 100 participantes (cf. Tabela 2).

Tabela 2

Números de estudos por quantidade de amostra.

Tamanho das amostras (N)	Número de estudos	Percentagem
N Inferior a 100	9	45%
N Entre 100 e 200	4	20%
N Superior a 200	7	35%

Foi pertinente que cada estudo fosse alvo de tratamento e interpretação qualitativa das suas partes constituintes, as unidades de análise, procedendo-se assim, à análise descritiva do conteúdo dos estudos (Liberati et al., 2009). A análise descritiva comportou as etapas pré-analítica, exploratória e de tratamento e interpretação dos temas inerentes a cada estudo. No que concerne à etapa pré-analítica, implicou a observação das regras de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência (Mendes, Silveira & Galvão, 2008).

Na primeira fase da análise descritiva e após a organização dos estudos e sistematização das ideias iniciais, foi realizada uma leitura dos resumos, da discussão e das conclusões apresentadas nos diversos estudos em análise. De seguida, na fase de exploração do material, os dados brutos foram transformados, com o objetivo de alcançar o núcleo de compreensão e representação do conteúdo de cada estudo, para posteriormente serem realizadas a classificação e a agregação do material (Mendes et al., 2008). Para isso, cada estudo foi alvo de tratamento e interpretação qualitativa, de modo a desenvolver a categorização.

Esta análise permitiu que os diferentes estudos fossem agrupados em três categorias correspondentes à perspectiva dos tutorandos e dos tutores face às tutorias e aos programas tutoriais no ensino superior: categoria um, que corresponde a avaliar; categoria dois correspondente a explorar; e categoria três respeitante a conhecer.

Os estudos incluídos na categoria 1 foram estudos focados na avaliação da aplicabilidade das tutorias e dos programas tutoriais, mais concretamente, estudos que avaliam o modo como as tutorias contribuem para a promoção do sucesso académico dos estudantes. Por outro lado, os estudos incluídos na categoria 2 foram estudos que remetem para atividades no campo da exploração das diversas formas de aplicabilidade das tutorias, bem como dos programas tutoriais em contexto académico, nomeadamente, tutorias entre pares e tutorias de docentes. Por fim, os estudos incluídos na categoria 3, foram estudos promotores do conhecimento do *core* básico da tutoria, isto é, estudos que promovem o conhecimento das tutorias e das práticas meramente exclusivas desta prática educativa.

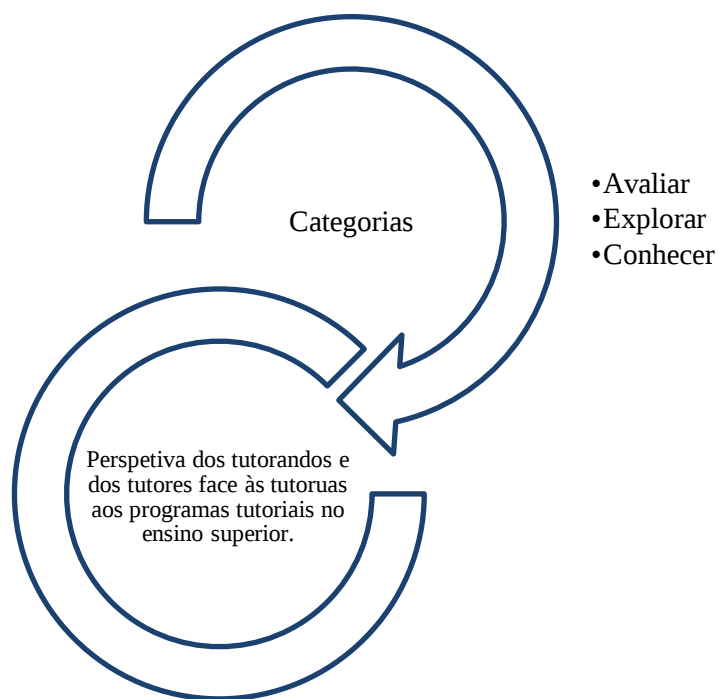


Figura 3 Objetivos gerais de investigação.

Do aprofundamento das categorias de análise, bem como do tratamento e interpretação qualitativa dos estudos em análise, surgiram os respetivos subtemas. A categoria 1, nomeadamente avaliar, é constituída pelo primeiro subtema correspondente ao estabelecimento de relações positivas entre tutor e tutorando e pelo segundo subtema que diz respeito à promoção da adaptação académica e do sucesso académico. O terceiro subtema, inserido na categoria 2 respeitante a explorar, concerne aos impactos positivos na vida social dos tutorandos e o quarto subtema diz respeito à promoção da satisfação com o ensino e a aprendizagem, incluído no tema correspondente a conhecer (categoria 3). No que concerne ao estabelecimento de relações positivas entre tutor e tutorando (categoria 1), verificou-se que os estudos (Almedina & Sánchez, 2017; McLeod et al., 2018; Turula, 2017; Najera, Calleja, & Medina, 2017; VanLehn, Wetzel, Grover, & Sande, 2017) referem que uma maior proximidade, bem como o estabelecimento de uma relação positiva pautada pelo respeito e cordialidade, são fatores essenciais para o desenvolvimento e promoção das tutorias. O modo como cada elemento reage às diversas circunstâncias, bem como os seus fatores individuais (e.g., história de vida, personalidade, motivação intrínseca) são variáveis mencionadas pelos estudos para o estabelecimento de uma relação positiva.

Na promoção da adaptação e do sucesso académico (categoria 1), os estudos (Ghenghesh, 2017; Jones, Ostojic, Menard, Picard, & Miller, 2016; Lee et al., 2016; Yale, 2017) indicam que, através das tutorias, os tutorandos apresentam uma maior predisposição para procurar apoio em contexto académico para eventuais dúvidas e problemas que poderão surgir na adaptação, bem como para a resolução de problemas e obtenção de resultados académicos positivos.

Quanto aos impactos positivos na vida social dos tutorandos (categoria 2), os diversos estudos (Backer, Keer, Moerkerke, & Valcke, 2015; Chan, Phan, Salihan, & Dipolog-Ubanan, 2016; Gaught et al, 2018; Guerra-Martín et al., 2017; Mouraz et al., 2015) em análise enfatizam que a participação em tutorias possibilita uma maior interação com diferentes elementos do contexto académico, impulsionando uma maior e mais vasta rede de conhecimentos pessoais. Este ponto é uma mais-valia, dado que é um fator a que o tutorando poderá recorrer em momentos de maior fragilidade, não só a nível académico como pessoal, bem como em situações de dúvidas.

Por fim, na promoção da satisfação com o ensino e a aprendizagem (categoria 3), os estudos (Aguilar-Tamayo, 2015; Backer, Keer, & Valcke, 2015; Coelho, 2014; McFarlane, 2016; Ng & Low, 2015; Salihoun, Guerouate, Berbiche, & Sbihi, 2017) referem que as tutorias contribuem para uma maior adequabilidade ao contexto académico, assim como a promoção de altos níveis de satisfação com o ensino e com o modo como gerem a sua aprendizagem. Denota-se que uma maior motivação extrínseca por parte dos tutores impulsiona uma melhor gestão dos níveis de confiança, abandono académico e ajuda intra-pessoal.

Em suma, a categoria 1, no seu conjunto é constituída por nove estudos referentes à avaliação da aplicabilidade das tutorias e dos programas tutoriais. Deste modo pertence à presente categorias dois dos subtemas extraídos da análise dos resultados, designadamente o estabelecimento de relações positivas entre tutor e tutorando e a promoção da adaptação académica e do sucesso académico. Verificou-se, neste seguimento, que a avaliação da aplicabilidade das tutorias e dos programas tem uma correlação positiva com as relações positivas estabelecidas e a promoção de uma adaptação académica favorável.

A categoria 2, relativa às atividades no campo da exploração das diversas formas de aplicabilidade das tutorias, bem como dos programas tutoriais em contexto académico, constituída por cinco estudo e um subtema (impactos positivos na vida social dos tutorandos) e, é possível concluir que a aplicabilidade das tutorias abarca impactos positivos nos envolvidos no processo (tutores e tutorandos). Por fim, a categoria 3 respeitante aos estudos promotores do

conhecimento do *core* básico da tutoria é composta por seis estudos e pelo subtema da promoção da satisfação com o ensino e a aprendizagem, dado que, à semelhança do que se verificou nas categorias anteriores, existe uma correlação positiva entre ambas as variáveis.

4. Discussão

Os estudos encontrados que se focam nas tutorias estão, substancialmente, ligados aos programas tutoriais, nomeadamente em contexto académico, facto que torna facilitada a reflexão sobre o objetivo da tutoria de uma forma genérica (Guerra-Martín, Lima-Serrano, & Lima-Rodríguez, 2017; Lee, Hong, & Hyoseon, 2016; Nájera, Calleja, & Medina, 2017).

Considerando a totalidade dos estudos examinados nesta revisão da literatura torna-se pertinente responder à questão central de investigação “Qual o conhecimento produzido pela Psicologia no domínio das Tutorias no Ensino Superior?”. No conjunto dos 20 estudos abrangidos na presente revisão sistemática da literatura, todos se referem ao objetivo das tutorias, como uma ferramenta de ajuda e entre-ajuda entre tutor e o tutorando no ensino superior, embora em Portugal ainda seja escassa a literatura produzida neste âmbito, conforme evidenciam os resultados da pesquisa de publicações (Mouraz & Sousa, 2016). Quando se evidencia a relação de entre-ajuda entre tutor e tutorando, é de salientar que ambos os elementos envolvidos no processo de tutoria contribuem com conhecimentos e experiências pessoais e profissionais que auxiliam no melhoramento de competências individuais.

A investigação aponta para impactos positivos (e.g., maior interesse pelas aulas, baixa taxa de abandono, na conclusão dos cursos, na integração académica, entre outros) das tutorias nos estudantes do ensino superior que beneficiam de programas de tutoria por pares (Turula, 2017). Atendendo aos benefícios académicos e sociais do apoio tutorial, a investigação aponta para a importância de generalizar a implementação deste tipo de apoio nos contextos de ensino superior (Guerra-Martín, et al., 2017; Yale, 2017).

A implementação das tutorias implica a adoção de fatores ajustáveis e eficientes na operacionalização do projeto, isto é, o trabalho desempenhado pelos tutoria-docente poderá não ser bem-sucedido, nem o seu objetivo alcançado, caso não seja planeado atempadamente, ou seja, caso não implique a combinação de variáveis adequadas para a sua execução, tais como a gestão horária, o planeamento das sessões e a organização do material (Lee et al., 2016).

Nas tutorias por pares, encontram-se benefícios da junção de estudantes com diferentes níveis de desempenho académico, uma vez que este emparelhamento parece acarretar progressos no rendimento de estudantes com baixo desempenho académico (Gaughf & Foster,

2016). Globalmente, os resultados dos programas de tutoria por pares mostram efeitos positivos na prevenção do abandono escolar em estudantes em risco de abandono (Guerra-Martín, et al., 2017). De acordo com Gaughf e Foster (2016), na tutoria por pares, a proximidade etária entre tutor/a e tutorando/a parece facilitar o processo de integração académica.

Em conclusão, com este estudo pretendeu-se contribuir para a investigação no domínio das tutorias no ensino superior, procurando sistematizar a identificação, análise e descrição da literatura científica da área. Com efeito, foi possível reunir e avaliar criticamente a metodologia da investigação neste âmbito, bem como sintetizar os resultados de diversos estudos referentes às tutorias e aos programas tutoriais publicados na última década.

A metodologia de investigação adotada, designadamente a revisão sistemática de literatura, é considerada uma estratégia com rigor metodológico, para análise de uma aptitude extensa de fontes científicas.

Como estudos futuros poder-se-á alargar a investigação, seria relevante reunir informação acerca da legislação dos diferentes países, a fim de facilitar a compreensão do que diferencia e unifica as diferentes especialidades das tutorias, globalmente. Também poderá ser produtiva a realização de estudo que contemple um horizonte temporal superior a uma década, de modo a reunir e analisar informação mais antiga, com o objetivo de comparar a evolução da investigação neste domínio ao longo dos anos.

Referências Bibliográficas

- Aguilar-Tamayo, M. F. (2015). Tutoría universitaria con soporte del bolígrafo digital: Análisis de una experiencia. *Revista Electrónica de Investigación Educativa*, 17(1), 131-145.
- Almedina, M. I. A., & Sánchez, I. D. (2017). La tutoria universitaria: Un espacio para la orientacion personal, academica y professional en la formacion inicial del profesorado. *Revista Española de Orientación y Psicopedagogia*, 28(1), 119-130.
- Barnier, G. (2001). *Le Tutorat dans L'enseignement el la Formation*. Paris: L'Harmattan.
- Backer, L., Keer, H. V., Moerkerke, B., & Valkel, M. (2015). Examining evolutions in the adoption of metacognitive regulation in reciprocal peer tutoring groups. *Evolutions in metacognitive regulation*
- Boronat, J. N., Castaño, & Ruiz, E. (2005). “La docênciay la tutória en el nuevo marco universitário”. *Reifop*, 19(8), 69-74.
- Cabrero, B. G., Ceballos, C. P., Vigil, M. H. G., Niebla, J. C., Garduño, C. M., Soto, Y. M., Rodríguez, A. S., Cervantes, D. I., Sánchez, S. M., & Villanueva, Y. A. (2016). Las competencias del tutor universitario: Una aproximación a su definición desde la perspectiva teórica y de la experiencia de sus actores. *Perfiles Educativos*, 38(151), 104-121.
- Casanova, M. P. (2012). O Papel da Tutoria no Desenvolvimento Curricular. In *XIX Congresso da AFIRSE “Revisitar os Estudos Curriculares: Onde Estamos e para Onde Vamos?”*. EDUCA/Secção Portuguesa da AFIRSE.
- Chan, N. N., Phan, C. W., Salihan, A. N. H., & Dipolog-Ubanan, G. F. (2016). Peer assisted learning in higher education: Roles, perceptions and efficacy. *Social, Sciences & Humanities*, 24(4), 1811-1822.
- Coelho, C. S., Faria, C. P., Oliveira, F., Lucas, C. V., Vasconcelos, S., & Soares, L. (2014). Pilot project for peer tutoring: A case study in a portuguese university. *Journal of Applied Research in Higher Education*, 6(2), 314-324.
- Costa-Lobo, C., Esteves, T., Ricou, M., & Almeida, L. S. (2017). *Roadmap for a systematic review of literature: The identity of psychology*. In *Proceedings of 11th annual*

- International Technology, Education and Development Conference, Valencia, Spain, 6-8 March 2017 (pp. 819-826). ISBN: 978-84-617-8491-2. Valencia: IATED Academy.
- Eime, R. M., Janet, A. Y., Jack T. H., Melanie, J. C., & Warren, R. P. (2013). A systematic review of the psychological and social benefits of participation in sport for children and adolescents: informing development of a conceptual model of health through sport. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, 10(98).
- Fernandes, W. L., & Costa, C. S. L. (2015). Possibilidades da tutoria de pares para estudantes com deficiência visual no ensino técnico e superior. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 21(1), 39-56.
- Freire, T. & Beiramar, A. (2017). Tutorias por pares: acolher, promover e potenciar os estudantes do ensino superior. In L. S. Almeida & R. V. Castro (Orgs). *Ser estudante no ensino superior: as respostas institucionais à diversidade de públicos*. Braga: Centro de Investigação em Educação.
- Fulk, B. M.; King, K. (2001). Classwide peer tutoring at work. *Teaching Exceptional Children, Florida*, v.34, n.2, p.49-5.
- Gaughf, N. W., & Foster, P. S. (2016). Implementing a centralized institutional peer tutoring program. *Education for Health*, 29(2), 148-151.
- Ghenghesh, P. (2017). Personal tutoring from the perspectives of tutors and tutees. *Technology, Pedagogy and Education*, 1-15.
- Guerra-Martín, M. D., Lima-Serrano, M., & Lima-Rodríguez, J. S. (2017). Effectiveness of tutoring to improve academic performance in nursing students at the University of Seville. *Journal of New Approaches in Educational Research*, 6(2), 93–102.
- Jones, G., Ostojic, D., Menard, J., Picard, E., & Miller, C. J. (2017). Primary prevention of reading failure: Effect of universal peer Tutoring in the early grades. *The Journal of Education Research*, 110(2), 171-176.
- Lee, H., Hong, Y., & Choi, H. (2016). Perceptions of tutoring roles and psychological distance among instructors, tutors and students at a Korean university. *Higher Education Research*, 1-15.
- Liberati, A., Altman, D.G., Tetzlaff, J., Mulrow, C., Gøtzsche, P.C., et al. (2009) The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies That

- Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration. *PLoS Med* 6 (7): e1000100. doi:10.1371/journal.pmed.1000100
- McFarlane, K. J. (2016). Tutoring the tutors: Supporting effective personal tutoring. *Active Learning in Higher Education*, 17(1), 77-88.
- McLeoda, F., Jamison, C., & Treasure, K. (2018). Promoting interprofessional learning and enhancing the pre-registration student experience through reciprocal cross professional peer tutoring. *Nurse Education Today*, 64, 190–195.
- Mendes, K. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758- 764.
- Mouraz, A., & Sousa, A. (2015). Na institutional approach to first-year adjustment: The “Projeto FEUP” case study of a portuguese university. *Journal of Hispanic Higher Education*, 1-9.
- Nájera, A. B. U., Calleja, J., & Medina, M. A. (2017). Associating students and teachers for tutoring in higher education using clustering and data mining. *Comput Appl Eng Educacion*, 1–10.
- Ng, P. K., & Low, K. O. (2015). A relationship between peer Tutoring hours and stdents’ performance. *Journal of Institutional Research in South East Asia*, 13(2), 122-131.
- Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), (2016). *Código deontológico da ordem dos psicólogos Portugueses*. Diário da República, 2ª série nº 246/2016. Disponível em: <https://dre.pt/home/-/dre/105606602/details/maximized?serie=II&day=2016-12-26&date=2016-12-01>.
- Ordóñez-Solana, C., Pérez-López, M., & Argente-Linares, E. (2016). A practical tutorial programme for first-year university students: Impact of its academic recognition. *Culture and Education*, 28(1), 237–253.
- Price, L., Richardson, J.T.E., & Jelfs, A. (2007). Face-to-face versus online tutoring support in distance education. *Studies in Higher Education*, 32(1), 1–20.
- Pugatch, T., & Wilson, N. (2018). Nudging study habits: A field experiment on peer tutoring in higher education. *Economics of Education Review*, 62, 151–161.

- Salihoun, M., Guerouate, F., Berbiche, N., & Sbihi, M. (2017). How to assist tutors to rebuild groups within an ITS by Exploiting Traces. Case of Closed Forum. *Internacional Journal of Emerging Technologies in Learning*, 12(3), 170-181.
- Silva, E., & Freire, T. (2014). Programas de mentoria e promoção do desenvolvimento positivo de adolescentes. *Revista Portuguesa de Educação*, 27(1), 157-176.
- Turula, A. (2017). The shallows and the depths. Cognitive and social presence in blended tutoring. *Technology, Pedagogy and Education*, 1-12.
- VanLehn, K., Wetzel, J., Grover, S., & Sande, B. V. (2017). Learning how to construct models of dynamic systems: Na initil evaluation of the dragoon intelligen Tutoring system. *Ieee Transactions on Learning Technologies*, 10(2), 154-167.
- Yale, A. T. (2017). The personal tutor–student relationship: Student expectations and experiences of personal tutorin in higher Education. *Journal of Further and Higher Education*, 1-12.